

LITERACIA EM SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIAS ACADÉMICAS EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO E PRIVADO DE ANGOLA

Paulo Alves¹, Dorivaldo Guedes², Arnaldo Joaquim³

¹ Instituto Piaget – RECI - *Research in Education and Community Intervention*, Portugal; ² Universidade Piaget de Angola–Viana; dorivaldo.ferreira@unipiagt-angola.org; ³ Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Angola.

Introdução: A revisão sistemática da literatura científica mostra que os Estudantes do Ensino Superior (EES) têm pouco conhecimento ou colocam insuficientemente em prática estratégias de autocuidado, apresentando níveis baixos de Literacia em Saúde Mental (Nogueira & Sequeira 2018; Jorm, 2019). Estes níveis baixos concorrem/contribuem para maiores dificuldades na identificação de sinais e sintomas de perturbação mental e/ou para o seu reconhecimento tardio, diminuem a satisfação com a vida académica e o sucesso no percurso formativo (Loureiro & Costa, 2019).

A probabilidade de relação significativa entre estes domínios, a existência de poucas evidências cientificamente confirmadas no contexto angolano, assim como a vontade de se elaborarem propostas de intervenção para a melhoria da saúde mental dos Estudantes do Ensino Superior justificam esta investigação. **Objectivo:** avaliar a literacia em Saúde Mental, a satisfação com a vida académica e o sucesso académico dos estudantes do Ensino Superior Público e Privado de Angola, assim como avaliar a relação entre estes domínios em função das variáveis sócio-demográficas.

Metodologia: a partir do quadro de referência da revisão teórica, foi desenhado um estudo exploratório, descritivo e correlacional. O público-alvo da investigação serão os estudantes do Ensino Superior Público e Privado de Angola, numa amostragem probabilística aleatória, com recolha de dados mistos: qualitativos e quantitativos. Os instrumentos de avaliação serão construídos para a realidade angolana, atendendo às normas internacionais e instrumentos afins, nomeadamente à *Escala de Literacia em Saúde Mental* (O’Conner *et al.*, 2015, in Rocha & Neto, 2016) e ao *Questionário de Vivências Académicas* (Almeida *et al.*, 1999). **Resultados:** os resultados a obter permitirão a identificação dos níveis de Literacia em Saúde Mental dos estudantes do Ensino Superior Público e Privado de Angola, assim como a descrição dos seus níveis de satisfação com a vida académica. Permitirão, ainda, compreender a relação com as

variáveis independentes em estudo e confirmar a sua influência no conhecimento em Saúde Mental e na satisfação com a vida académica, assim como a relação das duas variáveis dependentes com o sucesso académico. **Conclusões:** os resultados do estudo permitirão a elaboração de propostas para a promoção do sucesso académico e a satisfação com a vida académica.

Palavras-chave: Literacia; Saúde Mental; Estudantes Ensino Superior; Vivências Académicas.

Referências Bibliográficas:

Jorm, A. (2019). The concept of mental health literacy. In O. Bauer, U. Levin-Zamir, D. P. Pinheiro & K. Sorensen (Eds.), *International handbook of health literacy: Research, practice and policy across the life-span* (pp. 53-66). Policy Press.

Loureiro, L., & Costa, L. (2019). Avaliação do programa de primeiros socorros em saúde mental em estudantes de licenciatura em enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(20), 9-18. <http://doi:10.12707/RIV18087>

Nogueira, M. & Sequeira, C. (2018). A Satisfação com a Vida Académica. Relação com Bem-estar e distress psicológico. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, pp. 71-76.